

ATA Nº 2 – 2022

PS
Ricardo
Susete Silva
R
A
Helder

Aos vinte e sete dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, na sede da União de Freguesias de São Miguel de Souto e Mosteirô, contribuinte nº 510 839 932, reuniram em Assembleia Geral Ordinária, conforme convocatória de quinze de junho de dois mil e vinte e dois, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1. Período antes da Ordem do dia: -----
- 1.1. Análise e aprovação da Ata da Assembleia anterior; -----
2. Período da Ordem do dia: -----
- 2.1. Informação do Presidente da União de Freguesias (para conhecimento); -----
- 2.2. Intervenção da Assembleia; -----
- 2.3. Apresentação da Situação Financeira até ao dia 31 de Maio de 2022 (para conhecimento); -----
- 2.4. Discussão e Votação da 2.ª Alteração Orçamental Modificativa 2022; -----
- 2.5. Aprovação de novo Acordo e Auto de Transferência de Recursos; -----
- 2.6. Outros assuntos de interesse para a freguesia; -----
3. Período depois da Ordem do dia: -----
- 3.1. Período de Intervenção do Público; -----

O Sr. Presidente da Assembleia toma a palavra para saudar os presentes e para proceder à substituição de Abílio Assunção da bancada do PS que estará ausente por motivos pessoais, sendo substituído por José Manuel, portador do Cartão de Cidadão n.º 09162293. O Sr. Presidente da Assembleia prossegue, lendo a convocatória para a presente sessão. -----

Pelo que estiveram presentes os seguintes membros, a saber: -----

- Hélder Ferreira dos Santos -----
- Ricardo José Gomes dos Santos -----
- Cristina Maria Rodrigues Neto -----
- Susete Maria Gomes da Silva -----
- José Manuel Andrade Resende e Silva -----
- Sónia Regina dos Santos Ferreira -----
- Anabela Carvalho dos Santos (presente a partir das vinte e uma horas e dezanove minutos) -----
- Maria Marlene Andrade Pereira -----
- Rodolfo Antero Oliveira Castro -----
- Elisabete Maria Henriques Oliveira -----
- Carlos Manuel Gomes da Costa -----
- Ricardo Manuel da Costa Melo -----
- Carlos Alberto Resende e Silva -----

Do Executivo da Junta de Freguesia, estiveram presentes, a saber: -----

- Francisco Manuel Oliveira Andrade -----
- Hélder Augusto Ferreira Familiar -----
- Jéssica Oliveira e Sousa -----

A Junta De Freguesia enviou um documento à mesa da assembleia solicitando a remoção do ponto 2.4 da ordem de trabalhos desta convocatória², uma vez que a alteração orçamental efetuada é permutativa e não modificativa, contudo o Presidente da Mesa sugeriu que em vez da remoção do ponto, este não seria sujeito a votação, passando a ser um ponto para conhecimento. O Executivo faria uma apresentação da alteração orçamental sem ser objeto de votação. A sugestão foi aceite por unanimidade pela Assembleia. -----

1. Período antes da Ordem do dia: -----

1.1. Análise e aprovação da Ata da Assembleia anterior; -----

O Presidente da Mesa da Assembleia deixou à apreciação da Assembleia a análise da ata da Assembleia anterior, enviada por e-mail a todos os membros, pelo que não houve alterações a fazer. Colocada a votação, a ata foi aprovada por maioria com 12 votos a favor e uma abstenção de Sónia Ferreira da bancada do PS. -----

2. Período da Ordem do dia: -----

2.1. Informação do Presidente da União de Freguesias (para conhecimento); -----

O Presidente do Executivo, Francisco Andrade, tomou a palavra saudando todos os presentes e referindo em primeiro lugar que a ausência do Secretário e da Vogal, António Pinho e Jerusa Pinho, respetivamente, deveu-se a compromissos pessoais. O Presidente começou por comunicar que esta assembleia de freguesia não se realizou em Mosteirô devido ao carácter urgente desta pelo facto de ser necessário entregar no dia seguinte a decisão desta assembleia relativamente ao novo Acordo e Auto de Transferências de recursos e na sede temos mais condições de apoio para impressão de documentação. Continuou mencionando que a Inauguração da estátua de Santo André foi uma singela homenagem a Mosteirô e às suas gentes e que é importante apelar que todos olhem pelo que é nosso, que estejam alerta para o furto das plantas do separador e ao vandalismo. O Presidente do Executivo agradeceu a presença de todas as associações nas comemorações da elevação de S. M. de Souto a Vila, em particular à Banda Musical de Souto, pela sua atuação. De salutar a caminhada luminosa, que foi um sucesso, com a presença de mais de 500 pessoas, o que foi muito bom para as associações presentes na angariação de receitas. O Executivo agradece particularmente a presença da Roda Souto Team, da Ajisce, do Grupo de Jovens Samaritanos, da Almisouto, da Banda Musical de Souto e do Clube Desportivo Tarei; Neste evento angariou-se para a AANIFEIRA duzentos e noventa e quatro euros e cinquenta cêntimos (€294,50 euros), quantia esta já entregue à associação e que muito jeito deu para aquisição de ração; Continua referindo-se à inauguração do Parque do Amieiro, que teve um avaliação positiva por parte da população e uma vez mais as Associações estiveram presentes. O Sr. Presidente fez questão de agradecer uma vez mais a presença destas e com o apoio da União de Freguesias foi possível efetuar recolha de receitas para as associações. Francisco Andrade apelou a todos para tomarmos conta do espaço que é de todos, tendo em conta o furto de plantas que já lá ocorreu; O Sr. Presidente continua informando que no dia 1 de junho celebrou-se o dia mundial da criança, com a presença de todas as nossas crianças das escolas da nossa freguesia no pavilhão da Lavandeira, devido ao mau tempo que se fazia sentir, o que acabou por ser uma excelente escolha que permitiu às crianças divertirem-se independentemente do estado do tempo e envia o seu agradecimento ao Feira Viva pela disponibilização gratuita do espaço; Finaliza a sua intervenção relembrando que tal como prometido, a União de Freguesias irá apoiar o Mosteirô FC

Subs. Silva
F. Andrade
PSD
Ricardo
A.
P.

nas despesas de instalação da Caixa Multibanco, apoio que será incluído em próxima revisão orçamental.

Marlene Pereira, do PSD, questiona de que maneira é que o Executivo controla as receitas de angariação de fundos numa Caminhada Luminosa. O Presidente Francisco Andrade respondeu que não houve angariação, simplesmente havia umas latas tipo mealheiro onde as pessoas depositavam o seu donativo - livre de valor e de obrigação. Estas latinhas foram abertas na AANIFEIRA, sendo que o valor doado apenas foi conhecido no momento da abertura das mesmas. Rodolfo Castro, do PSD, toma a palavra para elogiar a obra do Santo André, dizendo que é muito bonita, mas que o momento escolhido para a inauguração não vai de acordo com o que pensa da política: vive-se num estado laico onde há conflito entre política e religião e, na opinião do Sr. Rodolfo, isto não devia existir. O Presidente respondeu que o Executivo, neste caso em nome próprio, é sempre convidado para todas as festas religiosas que acontecem na União de Freguesias – Souto, Mosteirô e Tarei -, estando sempre presente, nomeadamente na procissão como Presidente de Junta. Continua defendendo que não existe qualquer tipo de confusão com o estado laico que o Rodolfo refere, porque o Executivo está lá nessa cerimónia em representação da Junta de Freguesia e, no caso em concreto da estátua de Santo André, foi por sugestão do pároco fazer-se a inauguração naquele dia.

2.2. Intervenção da Assembleia;

O CDS entregou à Mesa da Assembleia um Voto de Louvor a Sérgio Andrade, mais conhecido por "Serginho", desportista reconhecido que terminou a sua carreira profissional. O documento depois de lido foi posto à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.

Carlos Silva continuou a intervenção do CDS, colocando um leque de questões e pontos: 1) Existem rumores do que o Posto Médico de Souto vai ser encerrado, o que tem o Executivo a dizer sobre o assunto?; 2) O PDM foi revisto. Há previsão de projeto novo para o alargamento da Zona Industrial de Mosteirô?; 3) Relativamente à caixa multibanco em Mosteirô, parabenizar o que foi feito, seja a Junta e/ou o Mosteirô FC; 4) O Executivo tem conhecimento de que existe uma petição para exigir medidas de redução de velocidade na Rua Central Reis do Fidalgo, em Tarei? 5) Foi recentemente inaugurado um parque de lazer em Souto. E para Mosteirô? 6) O CDS deixa algumas propostas e sugestões: Colocação de faixas de desaceleração junto ao Espaço Doce em Mosteirô e junto à Escola de Badoucos; Proibir ou restringir a circulação de camiões na Avenida 23 de Dezembro com colocação de sinalização de sentido único/sentido proibido; O Sr. Presidente tomou a palavra para responder às questões levantadas: 1) Foi feita uma interpelação ao Presidente da ACES relativamente a este rumor e, de acordo com a informação prestada, não passa de isso mesmo. A área da saúde será a próxima a ser alvo de municipalização, ou seja, a sua gestão passa para a Câmara Municipal, o que nos parece mais um motivo para não encerrar, até porque o centro de saúde está instalado num edifício que não dá despesa, pois não paga rendas. Caso o rumor seja verdadeiro, o Executivo tudo fará para que tal não aconteça; 2) A Junta de Freguesia fez uma proposta de ampliação da área da Zona Industrial de Mosteirô, a qual foi recebida com entusiasmo por parte da vereação – sendo que este alargamento vai desde o Ecocentro a Macieira e à traseira da Soprefa. 3) Esse assunto já foi debatido inúmeras vezes nas assembleias, tendo sido demonstrada vontade por parte da Junta de Freguesia em conseguir um multibanco para Mosteirô, ficamos felizes por o Mosteirô FC ter conseguido o objetivo e, como foi referido anteriormente, a Junta de Freguesia irá apoiar este processo em algumas despesas, na ordem dos mil e trezentos euros. 4) Esta petição irá ser objeto de votação na Assembleia Municipal e contará com o voto a favor do Presidente da Junta, sendo também importante reforçar a sinalização vertical e horizontal em todas as escolas, sendo um grande objetivo a colocação de lombas redutoras, no entanto esta ideia não tem sido muito apoiada em termos de segurança de trânsito. Mas, este Executivo, nunca se cansará

Supete sílve
Favela pr.
ASA
Rizardo
A
P

de debater esta ideia, principalmente em Tareí. 5) O Executivo gostaria de conseguir um Parque de Lazer para Mosteirô, mas é necessário um espaço, uma localização adequada, existe um no Parque das Bocas, perto do canil, que poderá ser uma opção; está a ser equacionada a colocação de mesas neste espaço. 6) Quanto à Av. 23 de dezembro é uma situação deveras complicada devido aos estabelecimentos lá existentes, motivados pela sua atividade profissional. Em casos de sentidos único a Junta de Freguesia entende que deve ser a população a debruçar-se sobre o assunto, através de abaixo-assinado, sendo unânime, a Junta apoiará qualquer decisão. O Sr. Presidente informa que as Estradas de Portugal recusaram a colocação de baias de redução de velocidade na EN 109-4. Termina referindo que está a ser equacionada a colocação de radares com a indicação de velocidade junto às escolas. O Sr. Rodolfo Castro, do PSD, questionou o Executivo, em que ponto de situação se encontra a Zona Industrial. Francisco Andrade respondeu que há três dias pediu informações sobre o concurso e referiu que existem alguns problemas neste ponto, nomeadamente se o concurso ficou deserto ou se os valores que foram apresentados são superiores ao valor máximo do concurso. Hélder Santos, do PS, questiona ponto de situação da Av. Sarrilha, ao que o Sr. Presidente responde que já veio o parecer da APA sendo que o processo vai para revisão. Se houver alteração da APA o processo segue para concurso público. Marlene Pereira, do PSD, sugeriu que em vez de se proibir o trânsito na Avenida 23 de Dezembro, esta proibição seria apenas a automóveis pesados, o Sr. Presidente acrescenta que esta alteração prejudicaria as oficinas que lá existem. -----

2.3. Apresentação da Situação Financeira até ao dia 31 de Maio de 2022 (para conhecimento); -

Apresentou-se a situação financeira da Junta de Freguesia desta União de Freguesias, reportada a 31 de maio de 2022, último mês contabilisticamente encerrado. Em termos de grau de execução orçamental atingiu-se, até ao momento, uma taxa de 43,22% na receita e de 31,08% na despesa. As receitas cobradas totalizam, até ao momento, o montante global de duzentos e quatro mil e quatrocentos e vinte e nove euros e dois cêntimos (204.429,02 euros). As receitas orçamentais correntes apresentam o valor de cento e um mil, cento e três euros e setenta cêntimos (101.103,70 euros), enquanto as receitas de capital totalizam quarenta e quatro mil, cento e sete euros e oitenta e dois cêntimos (44.107,82 euros). No que diz respeito às despesas orçamentais, até ao momento, estas totalizaram o montante de cento e quarenta e quatro mil, trezentos e sessenta e um euros e oitenta e cinco cêntimos (144.361,85 euros). As despesas orçamentais subdividem-se entre despesas correntes no montante de noventa e oito mil, cento e noventa euros e trinta e nove cêntimos (98.190,39 euros) e despesas de capital no montante de quarenta e seis mil, cento e setenta e um euros e quarenta e seis cêntimos (46.171,46 euros). A 31 de maio de 2022, as obrigações a pagar totalizavam mil, novecentos e setenta e um euros e vinte e seis cêntimos (1.971,26 euros), valores já liquidados até à presente data ou a liquidar (débito direto) até ao final do corrente mês de junho. --- Relativamente às disponibilidades, a 31 de maio de 2022, a Junta de Freguesia tinha, contabilisticamente, na sua posse, sessenta mil e sessenta e sete euros e dezassete cêntimos (60.067,17 euros), repartidos por: Em caixa: quinhentos e quarenta e dois euros e cinquenta e nove cêntimos (542,59 euros) em numerário; No Banco Caixa Geral de Depósitos na conta nº1: trinta e dois mil, oitocentos e sessenta e nove euros e noventa cêntimos (32.869,90 euros); No Banco Caixa Geral de Depósitos na Conta nº2: cinco mil, duzentos e trinta euros e setenta e cinco cêntimos (5.230,75 euros); No Banco BPI: doze mil, cento e sessenta e nove euros e quarenta e sete cêntimos (12.169,47 euros); Na Caixa de Crédito Agrícola: nove mil, duzentos e cinquenta e quatro euros e quarenta e seis cêntimos (9.254,46 euros). Deste montante, setecentos e setenta e dois euros e oitenta e cinco cêntimos (772,85 euros), referem-se a retenções de IRS e de descontos para a Segurança Social apenas devidos a pagamento durante o presente mês de junho. Em suma, transitou para a gerência seguinte um saldo disponível de sessenta mil e sessenta e sete euros e dezassete

Supleta si hoc
f. Carlos pr. *CSMS* *Santos*
R
A
P

cêntimos (60.067,17 euros). Marlene Pereira, do PSD, relativamente ao investimento tanto no Parque do Amieiro como no Santo André, defendeu que não é dinheiro mal gasto, mas sim que é muito dinheiro gasto e que se deveria ter gastado menos – sendo apenas uma opinião; questionou ainda qual o procedimento usado pela Junta de Freguesia quando se faz uma compra, um investimento num bem ou serviço, para selecionar fornecedores. O Presidente do Executivo, Francisco Andrade respondeu que o principal critério é o do preço mais baixo mediante pedido de três orçamentos, no mínimo – algo que neste momento acresce de dificuldade, pois as empresas não conseguem dar orçamentos em tempo útil, devido à constante alteração de preços e, também, outro problema, é a data de execução, pois não interessa ter um orçamento mais baixo se o bem só é entregue meio ano ou um ano depois, por exemplo. Marlene Pereira retorquiu, desafiando, que se fosse à Junta de Freguesia pedir prova dos orçamentos, por exemplo, para a obra do barco e do hexágono, essa lhe seria dada? O Presidente respondeu que sim, que o mesmo hexágono tinha um orçamento de 15 mil euros e este custou 3.350,00 €.

2.4. Discussão e Votação da 2.ª Alteração Orçamental Modificativa 2022;

O Presidente do Executivo começou por explicar que estas alterações são meramente internas, ou seja, não foi alterado o valor da despesa nem da receita, apenas foram alteradas verbas entre rúbricas pré-existentes, sendo por isso este ponto informativo e não para votação, como aliás, foi referido e consensual no início da ordem de trabalhos. Assim sendo, apresentou-se à Assembleia de Freguesia uma alteração orçamental permutativa ao orçamento desta Junta de Freguesia, que procede à alteração da composição do orçamento da receita e da despesa, mantendo constante o seu montante global. A presente proposta de modificação dos documentos previsionais constitui um instrumento de gestão orçamental, consagrado no ponto 3 da Norma de Contabilidade Pública 26 DO SNC-AP e irá permitir a adequação do orçamento à execução orçamental ocorrendo a despesas insuficientemente dotadas e a ajustamento de rubricas de receitas. Na componente da receita, verificam-se as seguintes alterações: Reforço da verba prevista para Averbamento de Alvará no montante de duzentos e setenta euros (270,00 euros); Reforço da verba prevista para Pagamento Energia Elétrica Cemitério (Jazigos) no montante de trezentos e vinte euros (320,00 euros); Reforço da verba prevista para Diversos no montante de mil e setecentos euros (1.700,00 euros); Correção da verba Publicidade instalada e ocupação de espaço em dois mil e noventa euros (2.090,00 euros). Salienta-se que as verbas sujeitas a reforço de dotação, assumem, uma cobrança igual ou superior às respetivas previsões corrigidas. Na componente da despesa verifica-se as seguintes alterações permutativas: Reforço da rubrica Titulares de órgãos de soberania e membros de órgãos autárquicos em noventa euros e oitenta e quatro cêntimos (90.84 euros), motivada pela alteração legal à remuneração dos eleitos locais; Diminuição da rubrica Pessoal em funções, em dois mil e cento e quinze euros (2.115,00 euros), motivada pela baixa médica de uma funcionária; Reforço da rubrica Horas extraordinárias em mil e oitocentos euros (1.800,00 euros), motivada pelo facto, de alguns funcionários, realizarem horas extras para o exercício de algumas funções que apenas são possíveis ao fim de semana; Reforço da rubrica Gasolina em quinhentos euros (500,00 euros), motivada pela subida nos preços dos combustíveis que se tem verificado no âmbito da atual crise internacional; Reforço da rubrica Gasóleo em mil euros (1000,00 euros), motivada pela subida nos preços dos combustíveis que se tem verificado no âmbito da atual crise internacional; Reforço da Produtos químicos e farmacêuticos em duzentos euros (200,00 euros) para cobrir uma eventual aquisição de produtos fitofarmacêuticos; Reforço da verba “Ferramentas e utensílios”, em dois mil euros (2.000,00 euros), por se ter verificado uma insuficiência na dotação inicialmente prevista, na presente data verifica-se um grau de execução nesta despesa de 98,35%; Reforço da verba “Espaços verdes, públicos, sarjetas, semiduros”, em cinco mil e duzentos e cinquenta euros (5.250,00 euros)

Sebastião Silva
Ricardo
Para Santos
Ricardo
A
A

por se ter verificado uma insuficiência na dotação inicialmente prevista, na presente data verifica-se um grau de execução nesta despesa de 95,73%; Reforço da verba "Veículos", em duzentos e cinquenta euros (250,00 euros), por precaução, uma vez que se têm verificado gastos extraordinários de manutenção da carrinha; Reforço da verba "Atividades / Organizações da responsabilidade da União de Freguesias", em seis mil e quinhentos euros (6.500,00 euros), por necessidade de aumento da verba prevista com o evento "Souto Com(m)Vida" – Souto e Mosteirô em Itinerância", Festa das Sopas e Passeio Sénior; Reforço da verba Atividades / Organizações de outras entidades apoiadas pela União de Freguesias, em duzentos euros (200,00 euros), para a oferta de trofeus à Prova de Perícia; Reforço da verba Software informático em oitocentos e setenta euros (870,00 euros) para instalação de Backup de segurança; Reforço da verba Parques e jardins, designadamente, do Parque do Amieiro, em mil e quinhentos euros (1500,00 euros), com vista à aquisição de ecopontos, colocação de baloiço e construção de churrasqueira; Diminuição da verba Viadutos, arruamentos e obras complementares em dezassete mil, quatrocentos e noventa e cinco euros e oitenta e quatro cêntimos (17.495,84 euros). As alterações em rubricas orçamentais encontram-se expressas na alteração do Orçamento implicaram, também, alterações aos projetos inscritos no Plano Plurianual de Investimentos e no Plano de Atividades. -----

2.5. Aprovação de novo Acordo e Auto de Transferência de Recursos; -----

O Presidente do Executivo, independentemente de continuar a achar que a verba é escassa e sem qualquer negociação entre as partes, sendo uma verba imposta, mas extremamente necessária ao funcionamento da Junta de Freguesia não se pode ter outra atitude senão aceitar e votar a favor. O Sr. Presidente deu um exemplo da União de Freguesias de Ovar que, votou contra a delegação de competências de limpeza de via pública e arruamentos, o que por sua vez causou um enorme embaraço à Câmara Municipal de Ovar no que concerne à limpeza pública. É algo a equacionar no futuro, mas para isso tem de ser a Assembleia a ter uma posição de força e a manifestar-se contra. Nesse sentido, o Presidente reiterou que a luta para aumentar as verbas deve ser de todos. Hélder Santos, do PS, questionou relativamente ao acordo anterior, se existe um aumento ou uma diminuição do valor, o que lhe foi respondido que, por causa do aumento do salário mínimo houve um aumento de dez mil euros. Marlene Pereira, do PSD, interveio para interrogar o Executivo sobre quem faz as normas para a delegação de competências. O Executivo respondeu que é a Câmara Municipal. Marlene Pereira continuou dizendo que da forma como o Executivo coloca as palavras, parece que a Câmara só prejudica a União de Freguesias. O Presidente do Executivo respondeu veementemente que não foi isso que disse, reforçando que a Câmara Municipal não prejudica a União de Freguesias, o tratamento da Câmara para com as freguesias é igualitário. Francisco Andrade refere que está presente para defender a Freguesia e que ao dizer que a verba transferida é pouca, está a defender a Freguesia e não a atacar a Câmara. Rodolfo Castro da bancada do PSD refere que nestas questões há também uma questão de governo central, não é só uma decisão das câmaras municipais. Continua referindo que há uma verba de 1,5 milhões de euros decorrente do IRS para distribuir às freguesias. Marlene Pereira toma a palavra para questionar sobre as brigadas ao que lhe é respondido que as mesmas ainda não foram criadas. Ricardo Melo toma a palavra para referir que a recusa deste acordo inviabilizará as contas da freguesia. -----

Colocado a votação, o Novo Acordo e Auto de Transferência de Recursos foi **aprovado por unanimidade.** -----

2.6. Outros assuntos de interesse para a freguesia; -----

Rodolfo Castro, do PSD, a título informativo, refere que relativamente à questão da desanexação de freguesias, a mesma está numa fase de recolha de assinaturas e num processo de auscultação da população. O Presidente do Executivo fez uma breve síntese sobre a agenda cultural próxima: Em

julho, dia 2 – Encontro de Folclore – Ajisce – 21:30 horas; dia 3 – Festa da Nossa Senhora do Parto com Missa e Procissão – 17:00 horas; Dia 16 – Prova Perícia Clube Desportivo Soutense – 13:30 horas; Dia 17 – Prova BTT Souto Team – 09:00 horas; Dia 21 – Danças do Mundo – 21:00 horas; Dia 22 – Cinema ao ar livre – 21:30 horas; Dia 23 – Carnaval de Verão – 21:30 horas; Dia 24 – Sessão de Fados – 21:30 horas; Em setembro: dias 8-9-10-11-12 – Festa N. Sra. Da Guia em Tarei, sendo que no dia 11 Missa e Procissão – 17:00 horas; 9, 10 e 11, realização do In Illo Tempori em Mosteirô; Dia 24 – Concurso de Sopas – Ajisce – 20:00 horas; Dia 25 - Festa São Miguel – Missa e Procissão – 17:00 horas;

3. Período depois da Ordem do dia: _____

3.1. Período de Intervenção do Público. _____

Inscreeveu-se o Sr. Fernando Custódio, que, tomando a palavra, expôs uma situação de um casal, sua irmã e cunhado, residente em Mosteirô que vive junto a uma propriedade que está sem limpar há anos. Refere que a Junta está a ser negligente, esquecendo-se dos fogos de há dois anos onde o Presidente está a ser julgado. A Junta deve tomar providências e resolver aquela questão, sendo que a propriedade está a menos de um metro da casa. O Sr. Custódio refere ainda que têm sido feitas diligências em várias frentes, nomeadamente na GNR. Francisco Andrade, respondeu que a Junta já limpou aquele terreno no seu mandato anterior. Ora, entretanto, colocaram correntes e fechaduras no portão de acesso, e isso, impossibilita a intervenção da Junta, uma vez que é crime invadir propriedade privada. Inclusivamente, a Junta de Freguesia conseguiu identificar o proprietário do terreno, o Novo Banco, tendo sido notificado para limpar o terreno, tendo o Novo Banco se comprometido a fazê-lo, mas solicitaram o alargamento do prazo em trinta dias para efetuar a limpeza. Tudo isto está por email, inclusivamente já foi enviada uma nota à irmã do Sr. Custódio com esta informação. Contudo, informa-se que as interpelações da Junta aos proprietários valem zero, não servem legalmente para nada, pois o procedimento que deve ser feito é, primeiro, notificar o proprietário, segundo, notificar o SEPNA e por fim notificar a Câmara Municipal, após ordem de contraordenação, que poderá fazer a limpeza de forma oficiosa. Tudo isto é um processo que demora meses.

Findo o debate, foi elaborada uma minuta da ata. O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia leu a minuta da ata que foi aprovada por unanimidade.

Não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia agradeceu a presença de todos e, pelas vinte e duas horas e quinze minutos, propôs o encerramento da mesma, que foi aceite, sendo lavrada a presente ata que vai contar com as assinaturas dos presentes.

União de Freguesias de São Miguel de Souto e Mosteirô, vinte e sete de junho de dois mil e vinte e dois.

Helder Ferreira dos Santos
Luís Miguel
Luís Miguel
João Manuel Queiroz Pereira e Silva
Elisabete Maria Henriques
Susete Maria Gomes da Silva

Página 7 de 7 *Sociedade Regua do Souto e Mosteirô*
Regua Manuel da Costa Rebelo
Imatilde Luvhwal *Carla Loucos*